

a

P 1970

**Reabilitação protética de defeitos palatinos e sua repercussão na vida do paciente - um relato de caso**

Lucas de Castro Bartelega Almeida; Kelly Carvalho; Luan Lopes; Maira Olchik; Catharina Costa; Cristiane Mengatto - UFRGS

A remoção cirúrgica de lesões neoplásicas pode acarretar grandes perdas estruturais na cavidade bucal e regiões adjacentes, como por exemplo, sequelas de comunicação oronasal relacionadas à ressecções de palato mole e duro. O paciente passa então a enfrentar limitações funcionais para executar tarefas básicas do cotidiano, pois tem fonação, deglutição e mastigação comprometidas. Este trabalho reporta o caso clínico de um paciente, sexo masculino, que sofreu Faringectomia parcial devido Carcinoma epidermoide invasivo moderadamente diferenciado, passou por sessões de radioterapia com diminuição de fluxo salivar. Como consequência o paciente apresentou alterações de fala, que se tornou anasalada e incompreensível, causando sentimentos de frustração, além de comprometerem sua qualidade de vida e interação social. O paciente foi reabilitado proteticamente por um obturador palatino na Extensão de Prótese Buco.MaxiloFacial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; e acompanhado por um fonoaudiólogo. Após o uso do obturador, notou-se melhora na fonação do paciente com maior facilidade na compreensão da sua fala e houve maior facilidade na alimentação, não havendo vazamento de alimento para a cavidade nasal. Foi constatada uma nova lesão em língua e encaminhamento para a Estomatologia do HCPA. A melhora do padrão nutricional e do prazer proporcionado pela alimentação, o retorno à capacidade de fala, proporcionados pela prótese obturadora resgatam a auto-estima do paciente e permitem uma reinserção social menos traumática após a ressecção de palato mole, devolvendo o bem-estar do convívio em sociedade. A reabilitação com prótese obturadora tem papel fundamental na saúde física e psicossocial de pacientes que sofreram ressecção de palato mole. Sendo assim, é de extrema importância que os profissionais da saúde estejam em integração durante o tratamento dos pacientes oncológicos, conheçam essa modalidade de reabilitação aloplástica de responsabilidade da Odontologia, através da prótese buco.maxilo.facial, para que seus pacientes tenham a informação e a possibilidade de realizar esses procedimentos, com ganho significativo na sua qualidade de vida e cidadania após a cirurgia. Unitermos: Neoplasia; Comunicação oronasal; Prótese